

## **AUDIÊNCIA COM PAPA FRANCISCO**

**Convenção anual FEBA 2019  
15-18 de maio 2019 | Roma, Itália**

### **Discurso para Sua Santidade Papa Francisco, por parte do Presidente Jacques Vandenschrik em ocasião da audiência concedida à Federação dos Bancos Alimentares Europeus (FEBA)**

Jacques Vandenschrik, *Presidente da Federação dos Bancos Alimentares Europeus*  
Roma, 18 de maio de 2019

Santo Padre,

Bem conhecemos a intensidade da sua obra, no seu Ministério, para lutar contra a pobreza, para preservar os recursos do nosso planeta e para assegurar a cada mulher e a cada homem um futuro mais justo e mais digno de ser vivido.

Agradecemos pela presteza em nos acolher aqui hoje, nós responsáveis e representantes dos Bancos Alimentares dos 29 países europeus e de outras partes do mundo. A cada ano nos reunimos para trocar experiências e sobretudo para nos apoiar mutuamente neste compromisso. Este ano escolhemos Roma também para celebrar os Trinta anos da presença do Banco Alimentar na Itália.

Estamos todos comprometidos, com a participação de 35.000 voluntários na Europa, no reaproveitamento de alimentos bons que, caso contrário, seriam desperdiçados, e na redistribuição para 47.500 obras de caridade que ajudam mais de 9 milhões de pessoas.

Estamos emocionados por esta audiência que nos concedeu e transmitimos o signo da devoção e da respeitosa homenagem de milhares de voluntários e colaboradores, católicos e não católicos; todos pedem com humildade o Seu apoio e a Sua bênção. Todos juntos lhe entregamos o compromisso em prosseguir persistentemente a nossa ação, no respeito do indivíduo, até que nos for pedido.

Em cada época, a alimentação do corpo corresponde à nutrição da alma. O dom da nutrição não é por acaso o primeiro gesto de amor da mãe para com o seu bebê? A entrega, o dom da comida nunca é ato de desprezo ou incúria da dignidade do ser humano. É pelo contrário um gesto de cuidado, de solidariedade e de amizade que permite estabelecer uma relação mais carinhosa, mais profunda e intensa, mais humana.

Às vezes, estamos acometidos por uma crescente angústia quando vemos como se expande o fosso entre os mais ricos e os pobres. Nesta pequena minoria de pessoas demasiado ricas, muitos não se dão conta que eles administram riquezas só de forma transitória. Quem detém grandes riquezas económicas, será algum dia capaz de entender que a sua riqueza será



medida na sua capacidade de doar? Só reafirmando esta certeza, o mundo poderá evitar um conflito, visível e que aparece cada vez mais justificado, entre indigentes e abastados.

Mulheres e homens dos Bancos Alimentares lutam cada dia contra o desperdício e contra a fome. Mulheres e homens dos Bancos Alimentares são promotores de paz e solidariedade humana. A decisão deles criarem, desenvolverem e participarem das Organizações internacionais, tal qual a Federação Europeia dos Bancos Alimentares, é testemunha da vontade de promover uma solidariedade, que ultrapassa as fronteiras, verdadeiramente humana e ao mesmo tempo universal.

Nós operamos diariamente e silenciosamente, conscientes que o reaproveitamento, o controlo, o transporte e a distribuição da comida não é só um serviço, mas abre à possibilidade de uma relação com as pessoas, com a história pessoal delas, com a vida delas. Nos consola ver que na sociedade de hoje, dominada pela imagem e pela comunicação, onde tudo pode e tem de ser visto, conhecido e sabido, a grandeza da pessoa humana muitas vezes reside no silêncio e no escondimento.

Para finalizar a minha saudação, demonstrando para Sua Santidade a nossa imensa gratidão pela ocasião que nos doou de podê-la encontrar, confiamos na receção do Seu consolo e apoio, fundamental para a nossa ação e que vamos levar connosco.

*Translation by Claudia Lorenti*

